

LEUCEMIA FELINA: A GRAVIDADE DO VÍRUS EM GATOS DOMÉSTICOS

Amanda Rezende Balbi Rodrigues, Andriéle Nicolly Priante, Clara Cecília Santos Oliveira, Daniela Santos Silva, Alessandra Souza Alves Abou Hamia.

¹Colégio Técnico Antônio Teixeira Fernandes – Colégio Univap, Rua Paraibuna, 75 – Jardim São Dimas – Cep12245-021 - São José dos Campos-SP, Brasil, amandarb493@gmail.com, andriellepriante@gmail.com, claraceciliasantos11@gmail.com, danielass@univap.br, alessandra.souza@univap.br.

Resumo

A leucemia felina – FeLV, é uma enfermidade viral que acomete gatos, tendo como consequência alterações na saúde como imunossupressão, anemia e câncer. Sua transmissão se dá pelo contato direto, principalmente por líquidos biológicos. A metodologia dessa pesquisa se baseou na compilação, análise de fontes confiáveis, a exemplo de artigos científicos, juntamente com a elaboração de um formulário para ser utilizado como senso público. Como resultado, foi observada a carência de informações precisas, o que pode vir a prejudicar a compreensão e gestão da doença. Além dos aspectos físicos, a FeLV proporciona desafios emocionais aos tutores de felinos, dificultando a tomada de decisões e intensificando o luto. Neste cenário, é crítica e de caráter essencial a conscientização pública sobre a FeLV, pois ela age como alicerce na prevenção e na busca de tratamentos adequados, além do suporte psicológico. O conhecimento apropriado estimula a pesquisa, fomentando um entendimento mais aprofundado da doença e aprimorando o cuidado dos felinos.

Palavras-chave: Felinos. Leucemia Felina. Virus. ELISA. PCR.

Curso: Técnico em Análises Clínicas.

Introdução

A Leucemia Felina, similarmente conhecida como FeLV (*Feline Leukemia Virus*), se enquadra como uma doença viral que afeta gatos em escala mundial. Essa condição manifesta grandes obstáculos para a saúde felina, pois compromete o sistema imune dos animais, tornando-os mais suscetíveis a diversas complicações graves (PERROTTI, 2009). A transmissão da FeLV ocorre primordialmente por meio do contato direto entre gatos infectados e saudáveis, isso envolve o compartilhamento de líquidos biológicos, a exemplo de saliva, secreções nasais, mordidas, lambidas em áreas previamente lesionadas, compartilhamento de objetos contaminados e até mesmo transmissão vertical, durante a gestação (MATESCO, 2014). O diagnóstico da infecção pelo Vírus da Leucemia Felina é essencial para o cuidado e manejo adequado dos gatos, o processo de uma sistemática de diagnósticos envolve etapas de combinação de exames e testes clínicos, entre eles, os principais são: ELISA, PCR, *Western Blot*, Anticorpos, além do exame de hemograma (AUGUSTI, 2009). Por conta da complexidade do diagnóstico, é exigido interpretação profissional, os felinos positivos para FeLV devem ser gerenciados cuidadosamente, a fim de minimizar o risco de transmissão para animais saudáveis, ao passo que promove um ambiente adequado para sua saúde e prolonga a expectativa de vida (GONÇALVES, 2019).

Segundo a Gonçalves (2019), bacharel da universidade UNICEPLAC, a FeLV se enquadra como uma das doenças mais frequentes dentre os felinos domésticos e se fosse realizada o procedimento adequado quanto ao manejo e cuidado, como o teste nos animais, a transmissão seria majoritariamente reduzida, o que significaria um ambiente mais seguro e saudável para os bichanos. Em concordância com a autora, a escolha dessa doença como tema principal da pesquisa é a ameaça que ela representa para a saúde, e também para o bem-estar dos gatos, na capacidade da transmissão e na necessidade da adoção de prevenção para estabelecer um controle quanto à propagação da doença. Por conseguinte, é essencial que os tutores dos felinos estejam cientes dos riscos associados a FeLV e que tomem as providências adequadas para a proteção de seus animais de estimação (MATESCO, 2014).

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

O artigo consiste em uma revisão bibliográfica sobre leucemia felina, seguindo parâmetros rígidos e cruciais para assegurar o rigor acadêmico, com a utilização de fontes credibilizadas e que dispõe de um conteúdo pertinente para oferecer uma síntese crítica do conhecimento adquirido e assim contribuir para o avanço do entendimento sobre o universo dos felinos.

Logo, o presente trabalho tem como objetivo formalizar a importância do conhecimento diversificado da doença em meio social, revelando a importância dela. Por meio da pesquisa, é esclarecido aspectos da temática, a exemplo do seu desenvolvimento ao longo dos anos, destacando seus sintomas característicos e também sua forma de transmissão, reforçando e afirmando seus diagnósticos. Simultaneamente, é necessário destacar a relevância e a precariedade informativa por parte dos tutores em relação a FeLV.

Metodologia

O artigo foi iniciado à base de bibliografia sobre a temática. Toda a pesquisa realizou-se, primeiramente, através da plataforma Google Acadêmico, como filtro principal, além de algumas pesquisas que se revelaram importantes. Como exemplificação das principais fontes utilizadas, tem-se: A biblioteca virtual de artigos científicos "SciELO", "Equalis Veterinária" e também repositórios de universidades, por exemplo "UFU", "UEMA" e "UNICEPLAC". Foram estabelecidos critérios claros para a inclusão e exclusão de fontes, levando em conta alguns fatores como: relevância, metodologia de estudo, ano de publicação, formação e credibilidade autoral.

Paralelamente ao uso desse respectivo acervo de literatura, as autoras entraram em consenso sobre realizar um formulário virtual através da plataforma Google Acadêmico®, a pesquisa foi realizada de forma aleatória e voluntária, com participantes não identificados, conforme a Resolução 510/2016, que diz: "pesquisa de opinião pública com participantes não identificados não necessitam de apreciação ética pelo CEP (Comitê de Ética em Pesquisa)" com a finalidade de atingir uma maior quantidade de pessoas, a simbolizar um senso público, pelo fato de englobar uma parcela da população e com as respostas, conseguir elaborar uma discussão e, posteriormente, desenvolver uma conclusão sobre o conhecimento popular geral da Leucemia Felina e como isso reflete o parâmetro público.

As perguntas abordadas no formulário oficial foram correspondentes a cinco, como perguntando se o entrevistado possui algum felino, se ele tem conhecimento do que é a FeLV, se ele sabe como ocorre a transmissão da doença, além de questionar os tutores de felinos se possuem o legítimo conhecimento da carteirinha de vacinação dos animais, e por último foi feita uma indagação a respeito das principais fontes procuradas para se adquirir informações sobre os felídeos. Vale ressaltar que o formulário foi criado de maneira a ser respondido brevemente, com o objetivo de ser rápido e prático, obtendo resultados fidedignos, sendo possível indagar estatísticas e confirmações para possíveis conclusões.

Resultados

Os resultados obtidos demonstraram as variações dentre os tutores de felinos com relação à temática, confirmando a ausência de informações perante os tutores. Com base nas constatações obtidas por meio do instrumento de pesquisa no Google Forms®, empregado no artigo, foi possível constatar que uma parcela significativa da população que possui felinos desconhece a natureza da FeLV e, inclusive, a forma pela qual ocorre sua transmissão. A falta de familiaridade com a documentação de vacinação dos felinos também se destaca como uma preocupação considerável, uma vez que a inadequação da carteira de vacinação contribui para a disseminação de doenças, como é o caso da FeLV.

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

Tabela 1- Resultado do Formulário.

| Perguntas | Sim | Não |
|---|-------|-------|
| Você possui algum felino? | 40,5% | 59,5% |
| Você já ouviu falar sobre Leucemia Felina? | 29,3% | 70,7% |
| Você sabe como ela e transmitida entre gatos? | 15,5% | 84,5% |
| Você acha importante vacinar os gatos contra essa doença? | 96,6% | 3,4% |
| Se você possui algum felino, você tem conhecimento da carteira de vacinação felina? | 40,8% | 59,2% |

Fonte: As autoras, 2023.

Tabela 2- Onde você costuma pesquisar sobre a saúde felina?

| Itens | Resultados |
|--------------------|------------|
| Redes Sociais | 23,4% |
| Televisão | 2,7% |
| Revistas e jornais | - |
| Clínicas da área | 15,3% |
| Internet | 57,7% |

Fonte: As autoras, 2023.

Discussão

A FeLV tem um potencial devastador na saúde e estilo de vida dos gatos, podendo causar demasiados problemas, de acordo com a Matesco (2014), da UFRGS, dentre eles estão inclusos: linfomas, leucemias, anemia e imunodepressão. Existe ainda a preocupação com problemas respiratórios, reprodutivos e neurológicos, além de influenciar na saúde oral, renal e nas plaquetas, comprometendo o sistema de coagulação.

Explorar as diferentes formas de transmissão do vírus da FeLV, que ocorrem mediante ao contato direto entre gatos, como o compartilhamento de tigelas, e a transmissão vertical é um aspecto de grande importância. De acordo com a médica Perrotti (2009), o principal modo transmissível da FeLV é a saliva pela alta concentração viral. Por isso, são necessárias medidas preventivas que incluem a vacinação, o controle ambiental e supervisão de gatos no espaço ao ar livre.

Não apenas em aspectos físicos, a FeLV também pode impactar o âmbito emocional, principalmente no que tange aos tutores de felinos, que se sentem responsabilizados por sua saúde e bem-estar. Entender como lidar com decisões complicadas, a exemplo da eutanásia de gatos que se infectaram com o vírus, para evitar a disseminação e sofrimento, é crucial. Nesse viés, segundo o Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal – CONCEA, é extremamente doloroso lidar com a ideia de ter que deixar seu animal de estimação, ainda que seja em prol de seu bem-estar, mas com o devido apoio e observação às necessidades de seu companheiro, o tutor pode proporcionar um final digno à vida do seu gato. Em concordância com o CONCEA, é válido ressaltar a importância da procura de apoio psicológico nesses momentos, como um veterinário empático, além de compreender a necessidade da escolha, tendo em vista que é a melhor opção para o felino, procurar uma ambientação tranquila, propiciando ao animal o maior conforto possível, e ter momentos significativos, lembrando períodos importantes, como um memorial. Após processar o luto, é palpável começar a considerar novamente a adoção responsável, uma nova companhia poderá honrar o antigo companheiro, ao passo que ganha espaço na vida dos tutores.

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

Figura 1- Gato com Sintomas de FeLV



Fonte: Cobasi (2021).

Conclusão

A análise como um todo da infecção causada pelo Vírus da Leucemia Felina (FeLV) mostra sua repleta abrangência no universo da saúde felina, o que inclui complicações como a imunossupressão, anemia e até mesmo risco de câncer. Paralelamente, a prevenção urge como caráter emergente, estando alicerçada em práticas metódicas e devidamente protocoladas, enfatizando vacinação adequada, o gerenciamento ambiental, em conjunto da conscientização dos respectivos tutores. Diagnosticar o vírus da FeLV inclui defrontar-se com alguns obstáculos ainda presentes, que exigem métodos sensíveis e complexos para um diagnóstico preciso e fidedigno, evitando falsos resultados. Além do tópico supracitado, é fundamental destacar que a doença contempla uma atmosfera além do físico, refletindo, concomitantemente, no âmbito psicológico reconhecendo-se a carga emocional que recai sobre donos, tutores e cuidadores, demandando, acima de tudo, apoio empático. À medida que futuras discussões são decorridas, a importância da conscientização pública se torna ainda mais relevante como agente fundamental na defesa da batalha contra a FeLV, promovendo o bem-estar e a saúde animal, além de uma sociedade mais informada.

Referências

AUGUSTI, A. **Métodos diagnósticos para a detecção da leucemia viral felina**. UNESP, 2009.

Disponível em:

<https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/118136/augusti_a_tcc_botfmvz.pdf?sequence=1>. Acesso em: 16 agosto de 2023.

COBASI. **FeLV tem cura? Como posso evitar essa doença no meu gato ?** Cobasi Blog, 2021.

Disponível em: <<https://blog.cobasi.com.br/felv-tem-cura/>> . Acesso em 09 de agosto de 2023.

CONCEA - **Ministério da ciência, tecnologia e inovação conselho nacional de controle de experimentação animal. Diretriz da prática de eutanásia do CONCEA**. 2015. Disponível em:

<https://www.ufmg.br/bioetica/ceua/wp-content/uploads/2016/06/eutanasia_concea.pdf>. Acesso em: 7 agosto de 2023.

GONÇALVES, R. **Vírus da imunodeficiência felina e vírus da leucemia felina**. UNICEPLAC, 2019.

Disponível em: <<https://dspace.uniceplac.edu.br/handle/123456789/203>>. Acesso em: 7 agosto 2023.

MATESCO, V. **Infecção pelo vírus leucemia felina: Revisão e relato de caso**. UFRGS, 2014.

Disponível em:

<<https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/104876/000939051.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 7 agosto de 2023.

PERROTTI, I. **Retrovírus em felinos domésticos**. UNESP, 2009. Disponível em:

<repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/120539/perrotti_ibm_tcc_botfmvz.pdf?sequence=1#:~:text=O%20principal%20modo%20de%20transmiss%C3%A3o,apresentada%20por%20ferimentos%20de%20mordida>. Acesso em: 7 agosto de 2023.